REFLEXÃO DIÁRIA. 11 de abril. Terça-feira na Oitava da Páscoa: At 2,36-41; Sl 32(33); Jo 20,11-18.

Durante oito dias as alegrias da Páscoa são vivenciadas como uma e única expressão de alegria em consequência da ressurreição de Cristo. Uma espécie de eco que ressoa do coração do crente ao anúncio da certeza que transborda do coração dos apóstolos: o Senhor Jesus Ressuscitou.

O Apóstolo Pedro, na primeira leitura, continua seu pronunciamento sobre o querigma, ou seja, uma espécie de catequese fundamental dos primeiros apóstolos contendo o credo essencial da fé cristã ou dos seguidores do caminho, como eram conhecidos os primeiros cristãos. Ao ouvirem o testemunho de Pedro e sentirem aflição por ouvirem que participaram da morte do Justo, perguntam o que poderiam fazer para também eles serem admitidos nesta verdade. Pedro reponde sem titubear: convertei-vos e deixai-vos batizar a fim de que o Espírito Santo seja recebido. E assim foram agregados à comunidade uma numerosa multidão que fazia, dia-a-dia a experiência do quanto transborda em toda a terra a bondade do Senhor.

Foi a experiência dessa bondade, na pessoa de Jesus, que fez Maria Madalena, depois da tristeza profunda a impedir de reconhecer o Senhor, reconhecê-lo, enfim, na pronúncia de seu nome. A tonalidade da voz do Senhor remeteu Maria Madalena à sua experiência de conversão e como a docilidade daquela voz havia lhe dado o perdão e lhe ensinado sobre o amor e a misericórdia. Ao se dirigir aos apóstolos ela não teve dúvida: *"Eu vi o Senhor!"* E poderíamos acrescentar: e na docilidade daquela voz que disse meu nome recuperei todo o amor que o medo me perturbava em reconhecer. Agora não havia mais dúvida: verdadeiramente o Senhor ressuscitou!

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Reconheço a voz do Mestre entre as diversas vozes neste mundo solicitando-me mil e uma coisas, mas não sendo capazes de me revelar o verdadeiro amor?

ORAÇÃO: Ó Deus, que nos concedestes a salvação pascal, acompanhai o vosso povo com vossos dons celestes, para que, tendo conseguido a verdadeira liberdade, possa um dia alegrar-se no céu, como exulta agora na terra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1950/reflexao-diaria-11-de-abril-terca-feira-na-oitava-da-pascoa-at-2-36-41-sl-32-33-jo-20-11-18 em 13/11/2026 23:28